



## **Estudo retrospectivo em dentes traumatizados com ênfase no tratamento multidisciplinar**

**Palavras-Chave: Endodontia, traumatismo dentário, tratamento multidisciplinar.**

**Autores(as):**

**Ingrid Aguida do Rosario Costa-FOP UNICAMP**

**Prof<sup>(a)</sup>. Dr<sup>(a)</sup>. Dra. Adriana de Jesus Soares (Orientadora) - FOP UNICAMP**

---

### **INTRODUÇÃO:**

As injúrias dentárias traumáticas (IDT) são relacionadas a tratamentos de acompanhamento de longa duração e complexidade e podem ocorrer em qualquer idade, com uma prevalência encontrada em literatura de 15.2% na dentição permanente e 22.7% na dentição decídua (Petti et al., 2018).

Em relação à etiologia, as quedas são as mais relatadas para ambas as dentições (Caldas e Burgos, 2001; Tapias et al., 2003; Wendt et al., 2010; Bücher et al., 2013). Acidentes em casa e na vizinhança são os locais mais comuns para as injúrias em crianças, enquanto que as atividades físicas de lazer, agressões físicas e acidentes de trânsito são mais prevalentes em adolescentes e adultos (Glendor, 2009). Acidentes de tráfico, incluindo atropelamentos, moto, carro e bicicleta são relacionados a múltiplas lesões dentárias e lesões em tecidos moles e suporte (Glendor, 2009).

O prognóstico dos dentes traumatizados é em grande parte dependente de um adequado atendimento de urgência e a rapidez com que este é fornecido e pode ser também influenciado por vários fatores, como: idade do paciente, estágio de desenvolvimento radicular, classificação da injúria, mobilidade do dente após o acidente, resposta inicial aos testes de sensibilidade pulpar, sensibilidade à percussão, tipo e período da contenção e a demora em iniciar o tratamento (Eklund et al., 1976; Humphrey et al., 2003; Tsilingaridis et al., 2012; Andreasen e Kahler, 2015).

O Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários (SATD) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) funciona semanalmente às segundas-feiras desde 2002, oferecendo serviço de diagnóstico, tratamento e acompanhamento de dentes acometidos por IDTs. Existem situações em dentes traumatizados necessitam de atendimento multidisciplinar a fim de permitir a completa reabilitação dos elementos dentários traumatizados.

Estudos clínicos retrospectivos permitem avaliar a epidemiologia envolvida em dentes traumatizados bem como as necessidades clínicas e a demanda por tratamentos odontológicos a longo prazo para pacientes que sofreram IDTs, o que traz uma visão ampla sobre quais as melhores condutas a serem tomadas por profissionais de forma multidisciplinar.

Durante o período em que foi aguardado a aprovação deste projeto foi realizado

acompanhamento nos atendimentos no Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários (SATD), assim como o auxílio de inserção de fichas de atendimentos no sistema online e tabulação de dados referente aos pacientes do SATD.

## **OBJETIVO**

Realizar um estudo retrospectivo avaliando o tratamento multidisciplinar oferecido em dentes traumatizados pelo Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários (SATD), a fim de entender as demandas por tratamento que são geradas de forma imediata e a longo prazo.

## **METODOLOGIA:**

Esta pesquisa tem previsão de término em 31 de setembro de 2023 no Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários (SATD), pertencente à área de Endodontia e situado na Clínica de Extensão da FOP-UNICAMP.

A coleta de dados é retrospectiva, a partir de prontuários clínicos de pacientes atendidos no Serviço de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP - UNICAMP. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FOP (Cep:12963319.2.0000.5418) para avaliação e apreciação ética e todos os pacientes ou responsáveis assinaram um termo de consentimento livre esclarecido elaborado de acordo com as normas deste Comitê. Pacientes com traumatismos dentários envolvendo a dentição decídua não foram selecionados para a pesquisa e pacientes que já tinham concluído o tratamento endodôntico em outro local ou instituição ou que apresentarem estágio avançado de reabsorções inflamatórias externas e/ou por substituição.

Os seguintes dados foram anotados e coletados da ficha clínica dos pacientes: nome, idade, data de nascimento, gênero, presença de condições sistêmicas, uso de medicamentos, uso de vacina antitetânica, data do trauma, o tempo entre a ocorrência do trauma e o início do tratamento no serviço, se houve atendimento de urgência e onde foi realizado, etiologia do trauma (queda da própria altura, queda de bicicleta ou moto, atropelamento, agressão física, acidente automobilístico, acidente de trabalho, prática de esporte ou outros), local do trauma (escola, residência, clube, rua, outros), dentes afetados, número de dentes envolvidos, se houve ou não perda dentária, classificação do trauma de acordo com a IADT, existência de injúrias da face associadas, presença, tipo e duração da contenção, uso de aparelho ortodôntico. Para casos de reimplantes dentários, serão anotados também o período de tempo extra alveolar e o meio de armazenagem do dente avulsionado.

Foram coletados os dados de encaminhamentos para as áreas que trabalham de forma multidisciplinar com SATD UNICAMP de forma imediata ao primeiro atendimento e ao longo dos anos de acompanhamento. As áreas e tratamentos estão classificadas em:

Endodontia	Necessidade de tratamento endodôntico
Ortodontia	Tracionamentos ortodônticos ou confecção de mantenedores de espaço

Dentística	Restaurações diretas e indiretas decorrentes de fraturas coronárias ou clareamentos dentários
Periodontia	Raspagem e alisamento radicular ou cirurgias periodontais (aumento de coroa clínica, gengivectomia, gengivoplastia)
Cirurgia buco maxilo facial	Avaliação com fraturas associadas da face, tracionamentos cirúrgicos, exodontias e implantes

Quadro 1: Informações buscadas em dentes traumatizados no Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários (SATD).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Até o presente momento foi realizada a coleta de dados de 500 pacientes que foram atendidos entre os anos de 2013 e 2019 que precisaram de tratamento na área de endodontia, ortodontia, dentística, periodontia e cirurgia. Essa coleta foi realizada em planilha Excel (Microsoft, Seattle, WA, USA). A análise a ser feita posteriormente dos resultados será calculada utilizando o programa Bioestat 5.3 (Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Brasil)

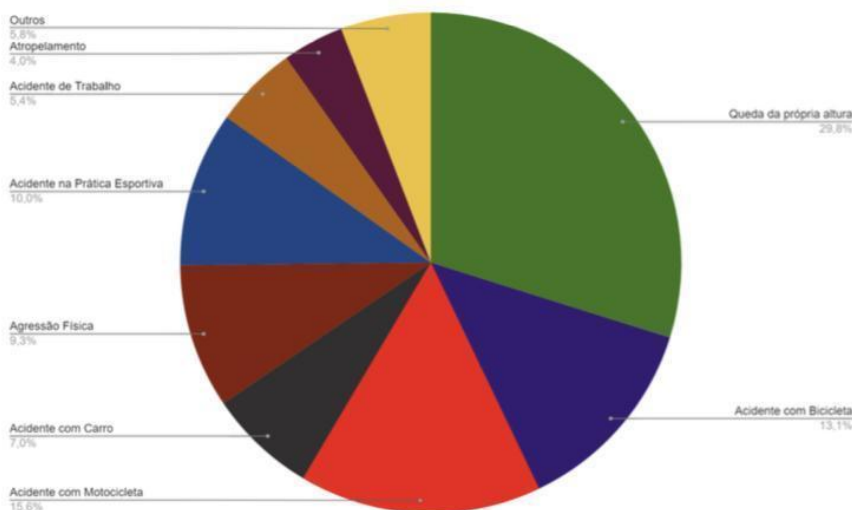


Gráfico 1: Etiologias dos dentes traumatizados.

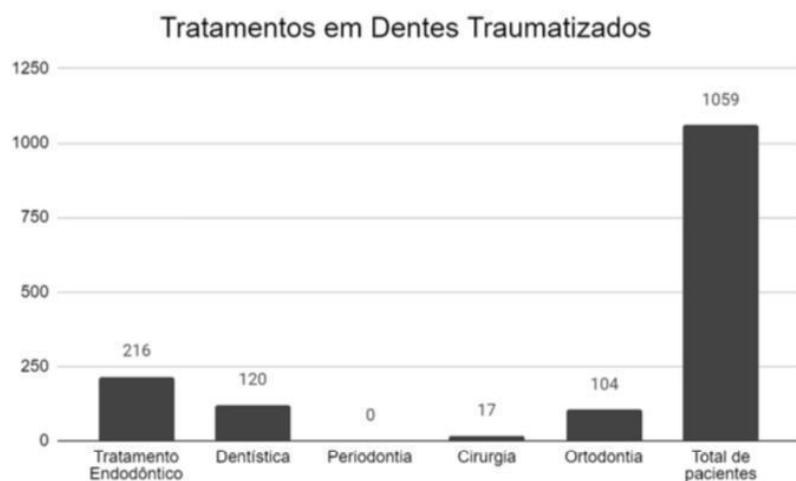


Gráfico 2: Necessidades de tratamento de acordo com especialidades.

## CONCLUSÕES:

Concluimos que existe a necessidade de tratamento entre diferentes áreas da odontologia, para que seja possível suprir as demandas de um paciente com trauma dental. Assim como, é de suma importância, definir o diagnóstico de forma correta e planejar cada tratamento, direcionando para um tratamento adequado visto que, o prognóstico torna-se mais favorável com um tratamento multidisciplinar.

## BIBLIOGRAFIA

1. Abbott P. Traumatic dental injuries are now the 5th most prevalent disease/injury in the world-But they are being neglected!! *Dent Traumatol.* 2018;34(6):383.
2. Andersson L, Andreasen JO, Day P, Heithersay G, Trope M, Diangelis AJ, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. *Dent Traumatol.* 2012;28(2):88-96.
3. ALBERTSSON, Josefin et al. The risks of ankylosis of 89 avulsed human teeth stored in saliva prior to replantation—A re-evaluation of a long-term clinical study. *Dental Traumatology*, v. 37, n. 4, p. 537-545, 2021.
4. Andreasen FM. Transient apical breakdown and its relation to color and sensibility changes after luxation injuries to teeth. *Endod Dent Traumatol.* 1986;2(1):9-19.
5. Andreasen, F. M., & Andreasen, J. O. (2007). Luxation injuries of permanent teeth: general findings. *Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth*, 372-403.
6. Andreasen FM, Kahler B. Pulpal response after acute dental injury in the permanent dentition: clinical implications-a review. *J Endod.* 2015;41(3):299-308.
7. Bratteberg M, Thelen DS, Klock KS, Bårdsen A. Traumatic dental injuries-Prevalence and severity among 16-year-old pupils in western Norway. *Dent Traumatol.* 2018;34(3):144-150.
8. Bratteberg M, Thelen DS, Klock KS, Bårdsen A. Traumatic dental injuries-Prevalence and severity among 16-year-old pupils in western Norway. *Dent Traumatol.* 2018;34(3):144-150.
9. Caldas AF Jr, Burgos ME. A retrospective study of traumatic dental injuries in a Brazilian dental trauma clinic. *Dent Traumatol.* 2001;17(6):250-3.
10. Cortes MI, Marcenes W, Sheiham A. Impact of traumatic injuries to the permanent teeth on the oral health-related quality of life in 12-14-year-old children. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2002;30(3):193-8.
11. DiAngelis AJ, Andreasen JO, Ebeleseder KA, Kenny DJ, Trope M, Sigurdsson A, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations of permanent teeth. *Dent Traumatol.* 2012;28(1):2-12.
12. TF, Rocha Lima et al. Post-traumatic complications of severe luxations and replanted teeth. *The journal of contemporary dental practice*, v. 16, n. 1, p. 13-19, 2015.
13. Barros, Í. R. V., Pereira, K. R., Santos, A. L. C. M., de Carvalho Vêras, J. G. T., Padilha, E. M. F., Lessa, S. V., & Lins, F. F. (2020). Traumatismos dentários: da etiologia ao prognóstico, tudo que o dentista precisa saber. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (45), e3187-e3187.
14. Semencio, K. A. P. (2009). Avaliação da casuística de fraturas radiculares e coronoradiculares do serviço de atendimento em traumatismos dentários da FOP Unicamp entre os anos de 2002 a 2008.[Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Endodontia]. *Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba da USP.*

### **XXXI Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP – 2023**